

INFORMATIVO EXTRA ABCVP Nº 06

BROMETO DE METILA

Foi aprovada em caráter de urgência no dia 13 de junho de 2006, o Projeto de Lei 610/2003, de autoria do Deputado Noel de Carvalho que altera a Lei 3.424 de 21 de Julho de 2000 – “ Parágrafo único – A proibição a que se refere o Art. 1º, não se aplica aos tratamentos quarentenários e fitossanitários para fins de importação e exportação, em zonas primarias dos portos, aeroportos, Estações Aduaneiras (EADIS) e alfândegas do Estado do Rio de Janeiro, realizados de acordo com os procedimentos legais vigentes”.

A relevância deste fato pode ser medida pelo sucesso do recente Seminário sobre a questão realizado pela ABCVP nos dias 24 e 25 de maio de 2006. Nele, todo o setor juntamente com a FEEMA, o Ministério da Agricultura, a Secretaria Estadual de Agricultura, a ANVISA e a Fiscalização dos Portos, puderam discutir entre outros assuntos, a efetiva liberação de uso deste produto no estado para o nosso setor.

Agradecemos a Sra. Ana Maria de la Merced pelo seu empenho pessoal junto ao Deputado Noel de Carvalho para este êxito.

Em anexo, copia do Diário Oficial com a ordem do dia.

ABCVP

dores da região de Sepetiba seriam convidados para termos a certeza de que a dragagem para a construção desse terminal marítimo da CSA não trará mais prejuízos àquela população.

É o que eu queria dizer na manhã de hoje. Encerro, já vivendo uma expectativa muito positiva, como todo o Brasil, na vitória da nossa Seleção sobre a Croácia.

Daqui a pouco, também estarei concentrado.
Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sivuca) - O próximo orador inscrito é o Sra. Deputada Jurema Batista, que dispõe de dez minutos.

DEPUTADA JUREMA BATISTA

A SRA. JUREMA BATISTA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, trabalhadores do plenário, obviamente estamos aqui com o coração palpitando, pois estamos a algumas horas da estréia do nosso País na Copa do Mundo. Pedimos a Deus que o Brasil se saia muito bem. Acho que o nosso País merece viver dias melhores, não só no futebol.

Estamos aqui cumprindo o nosso dever, para o qual fomos votados. Hoje a Sessão é pela manhã, para que à tarde possamos estar em casa, com nossos familiares e amigos, assistindo ao jogo.

O que realmente me trouxe a falar neste momento é uma situação que para mim é de calamidade pública: a situação da Saúde que o nosso Estado tem vivido.

Ainda ontem à noite, um amigo meu passou mal, com crise de apendicite, foi ao Hospital do Andaraí, mas ficou tanto tempo na fila que desmaiou de dor. O pior não foi o desmaio, mas o que aconteceu depois: um médico extremamente grosseiro foi falar com o doente, dizendo que não sabia por que ele estava alterado daquela forma. Falei: "Bom, esse médico nunca deve ter tido uma apendicite." O médico, também extremamente estressado, dizia de suas condições de trabalho, o que aqui ninguém discorda. O que discordo é do tratamento dispensado ao cidadão quando buscou o serviço de Saúde.

Apesar de vivermos o momento da Copa do Mundo, não podemos nos esquecer dos problemas fundamentais do nosso País. Estou vestida a caráter, de verde-e-amarelo, mas não podemos perder a consciência de que as coisas não vão tão bem, principalmente numa área vital como a saúde.

Esse foi um fato que acabei presenciando porque o cidadão me ligou e eu me dirigi ao hospital. O hospital está agora sob os cuidados do governo federal - durante muito tempo ele foi municipalizado e agora pertence ao governo federal. Não podemos aceitar que o cidadão comum, que não dispõe de recursos para pagar ricos planos de saúde quando necessita de um serviço público, seja tratado com desrespeito, ora porque o médico está estressado - isso não lhe dá o direito de maltratar o cidadão comum -, ora porque o hospital não dispõe de material adequado.

Aquele cidadão que lá estava ontem é quem paga o salário dos profissionais da área da saúde. Sabemos que a maioria desses servidores é de pessoas sérias, que têm carinho pela profissão, são dedicadas, mas também sabemos que há alguns que não têm vocação e que, num momento de crise, se aproveitam e tratam mal a população.

Por conta da minha visita ontem ao Hospital do Andaraí, fiquei hoje de enviar um comunicado ao Ministério da Saúde relatando as condições lá encontradas. Sinceramente, parece um hospital de campanha: pessoas dormindo em macas precariamente, pacientes há quatro dias numa cadeira com soro, com soro num braço, segurando-o com a outra mão. Isso não pode existir! Temos que nos indignar contra essa situação. Não podemos deixar que a Copa do Mundo lave nossa consciência, principalmente se o Brasil ganhar. Não podemos nos esquecer da precariedade experimentada hoje pelo serviço público em nosso Estado e em nosso País, é um apelo que faço aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas.

Daqui a pouco votaremos o Orçamento. Possamos nós ter mais uma vez consciência da importância de destinarmos verba carimbada para a saúde pública. Num momento de dor, de tristeza, é terrível ver um familiar seu naquela situação e não pode fazer nada. O médico diz que nada pode fazer, diz que não há maca suficiente, não há medicamento. Quem, então, poderá fazer alguma coisa? Essa é uma situação a ser resolvida urgentemente e nós, como parlamentares, temos o poder de fiscalizar e denunciar.

Quero também aproveitar este momento, Sr. Presidente, para falar do trabalho que vem sendo realizado nesses últimos dias pelo governo federal, o governo do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva. Tenho acompanhado o Sr. Presidente da República. Estive com S. Exa. em Paracambi, na inauguração da ex-fábrica que agora se transformou em escola técnica. Amanhã estaremos em São Gonçalo fazendo a mesma coisa. Estaremos também em Nova Iguaçu para inaugurar o novo Centro Tecnológico de Educação e em Realengo, fazendo trabalho semelhante.

É uma iniciativa extremamente importante para o nosso País porque sabemos que não adianta o adolescente terminar o primeiro e o segundo graus e não ter capacitação técnica para enfrentar o mercado de trabalho, que é muito seletivo. Há a questão da idade: se você tem acima de 45 anos, fica difícil entrar no mercado de trabalho, porque você tem muita experiência e o mercado não quer pagar o quanto seu trabalho vale. Por outro lado, se você é uma pessoa nova, também não tem a chance de entrar no mercado de trabalho porque não tem nem experiência nem informação, que os colégios normais não dão.

Assim, o Presidente Lula está nessa empreitada de inaugurações. Ele teve que tirar do projeto feito pelo Governo anterior, de Fernando Henrique Cardoso, que proibia que o Governo Federal cuidasse de escolas técnicas. O Lula peitou isso e está fazendo essas inaugurações, principalmente, para a juventude pobre de nosso País, para os que não são filhos de papai - que vão esperar a universidade para depois buscar o mercado; muitos até herdarão o escritório, consultório do pai. A nossa juventude pobre, não. A nossa juventude pobre precisa sair do primeiro e do segundo grau com certa formação, para enfrentar o mercado de trabalho.

Nesse sentido, é de fundamental importância a decisão do Governo Federal de rejeitar esse tipo de projeto, que tirava do Governo Federal a oportunidade e a exigência de dar à nossa juventude a formação profissional. Como disse anteriormente, ele pegou em Paracambi uma fábrica desativada. Paracambi foi gerada em torno dessa fábrica, que estava desativada. Neste momento, essa fábrica passa a ser uma fábrica de sonhos, onde as pessoas, os jovens, os adolescentes de Paracambi e da região poderão fazer a sua formação técnica.

Também, aproveitei a oportunidade para me solidarizar com os funcionários da Alcalis, em Arraial do Cabo. Eu tenho estado com o presidente do sindicato e estamos fazendo gestão diante do BNDES, com a intenção de resolver aquele problema. A Alcalis foi privatizada no Governo Fernando Henrique Cardoso e passada para um

empresário que acabou não dando conta da fábrica. Essa fábrica tem uma grande responsabilidade com a Região dos Lagos. Emprega pessoas de Cabo Frio, Búzios e, principalmente, o pequeno comércio de Arraial do Cabo vive em torno do que a Alcalis produz. A família alcalina está extremamente preocupada, porque a fábrica está parada. E nós estamos buscando, principalmente junto ao BNDES, a possibilidade de a Alcalis estar nas mãos dos trabalhadores, os principais interessados em que essa companhia continue a funcionar.

Eu falo para as pessoas da Região dos Lagos, que estão acompanhando essa luta. Muitas não sabem o que está acontecendo. Por parte do sindicato da Alcalis e toda sua diretoria, há uma tremenda boa vontade, só que eles não têm a caneta. Estamos dependendo, neste momento, de que o BNDES tome posição e repense para onde vai o dinheiro que deverá ser aplicado para que a Alcalis possa ressuscitar. Realmente, a Alcalis está num processo de morte. Está na UTI, parada. As pessoas não têm recebido seus salários. E não é justo que a Alcalis, sendo um patrimônio não só da Região dos Lagos, a única empresa que trabalha com a questão da barrilha no mercado, seus trabalhadores, chefes de famílias e aquela região fiquem de fora do desenvolvimento econômico que nós produzimos e queremos.

Para isso, a Alcalis tem que voltar a funcionar a pleno vapor. Contamos com o Governo Federal, no caso, com o BNDES, para dar um aporte financeiro para que a Alcalis venha a funcionar.
Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sivuca) - Esgotado o tempo do Expediente Inicial, a Presidência suspende os trabalhos até as 11h30, quando retornaremos com a Ordem do Dia.
Está suspensa a Sessão.
(Suspende-se a Sessão às 11h25min).

(Comparecem os Senhores Deputados André do PV, Aparecida Gama, Chiquinho da Mangueira, Edson Albertassi, Eliana Ribeiro, Fábio Silva, Gilberto Silva, Graça Matos, José Nader, José Távora, Marco Figueiredo, Noel de Carvalho, Pedro Augusto, Renato de Jesus, Ricardo Abrão, Walney Rocha).

(ASSUME A PRESIDÊNCIA O SENHOR DEPUTADO JORGE PICCIANI, PRESIDENTE)

(Reabre-se a Sessão às 11h30min).

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Está reaberta a Sessão. Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - A Ata registra a presença de 60 Senhores Deputados.

Anuncia-se a Redação Final do

PROJETO DE LEI 546/2003, DE AUTORIA DO DEPUTADO ANDRÉ DO PV, QUE DISPÕE SOBRE A INSERÇÃO DO CONTEÚDO DA MATÉRIA "FORMAÇÃO CIDADÃ" NAS DISCIPLINAS DAS MATRIZES CURRICULARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão. Em votação. Os Senhores Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)
Aprovada. Vai a Autógrafo.

Anuncia-se a Redação Final do

PROJETO DE LEI 3132/2006, DE AUTORIA DO DEPUTADO FLÁVIO BOLSONARO, QUE CONCEDE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS ESTADUAIS, RELATIVAS À RENOVAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, AOS POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES, POLICIAIS CIVIS, INSPETORES DE SEGURANÇA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão. Em votação. Os Senhores Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)
Aprovada. Vai a Autógrafo.

Anuncia-se em Discussão Única, em Regime de Urgência, do

PROJETO DE LEI 610/2003, DE AUTORIA DO DEPUTADO NOEL DE CARVALHO, QUE ALTERA A LEI 3.424, DE 21 DE JUNHO DE 2000, INCLUINDO O PARÁGRAFO ÚNICO NO ART.º 1º, NA FORMA QUE MENCIONA.

PARECER: DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE.
RELATOR: DEPUTADO CARLOS MINC.
(PENDENDO DE PARECER DAS COMISSÕES: DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO; DE SAÚDE; DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE)

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Para emitir parecer pela Comissão de Economia, Indústria, Comércio, tem a palavra o Sr. Deputado Sérgio Soares. Não se encontrando presente, convidado para emitir o parecer o Sr. Deputado Edino Fonseca.

O SR. EDINO FONSECA (Para emitir parecer) - O parecer, Sr. Presidente, é favorável com emenda.
O parecer do relator é:
(Lendo)

PARECER ORAL

DA COMISSÃO DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO AO PROJETO DE LEI Nº 610/2003, QUE "ALTERA A LEI Nº 3424, DE 21 DE JUNHO DE 2000, INCLUINDO O PARÁGRAFO ÚNICO NO ART. 1º, NA FORMA QUE MENCIONA".
Autor: Deputado NOEL DE CARVALHO

(FAVORÁVEL, COM EMENDA)

I - RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei que visa incluir um parágrafo no art. 1º da Lei nº 3424/2000.

II - PARECER DO RELATOR

O projeto necessita de alteração para melhor se adequar às normas técnicas que regem o setor de exportação e importação.

Desta forma, o nosso parecer é **FAVORÁVEL, COM A SEGUINTE EMENDA:**

EMENDA MODIFICATIVA

Modifica-se o Parágrafo único do Art. 1º, que passa a ter a seguinte redação:

"Parágrafo único - A proibição a que se refere o Art. 1º, não se aplica aos tratamentos quarentenários e fitossanitários para fins de importação e exportação, em zonas primárias dos portos, aeroportos, Estações Aduaneiras (EADIS) e alfandegadas do Estado do Rio de Janeiro, realizados de acordo com os procedimentos legais vigentes".
Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 13 de junho de 2006.
DEPUTADO EDINO FONSECA"
(Conclui a leitura)

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Para emitir parecer pela Comissão de Saúde, tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Pinheiro.

Não se encontrando presente, convidado para emitir o parecer o Sr. Deputado Samuel Malafaia. Não se encontrando presente, convidado para emitir o parecer o Sr. Deputado Noel de Carvalho. Não se encontrando presente, convidado para emitir o parecer o Sr. Deputado Paulo Ramos. Não se encontrando presente, convidado para emitir o parecer o Sr. Deputado Doutor Ogando.

O SR. DOUTOR OGANDO (Para emitir parecer) - O parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Para emitir parecer pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente, tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Minc. (Pausa) Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado André do PV. (Pausa) Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Adroaldo Peixoto. (Pausa) Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Melo.

O SR. PAULO MELO (Para emitir parecer) - A emenda do Deputado Edino, que atende a um pedido do autor, está correta. O que S. Exa. leu era uma emenda supressiva, retirava a palavra "secundário". Meu parecer é favorável com a emenda do relator da Comissão de Economia, Indústria e Comércio.

O SR. EDINO FONSECA - Em síntese, Sr. Presidente, fui um pouco prolixo. Peço desculpas, pois acabei confundindo os colegas.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Sr. Deputado Edson Albertassi. (Pausa) Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Melo.

O SR. PAULO MELO (Pela ordem) - Favorável com a brilhante emenda e o brilhantismo da explanação do relator da Comissão de Economia, Indústria e Comércio.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Em votação a emenda da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa) Aprovada.
Em votação o projeto assim emendado. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa) Aprovada. Vai à Redação Final.

Anuncia-se a Discussão Única, em Regime de Urgência, do

PROJETO DE LEI 3167/2006, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS GEORGETTE VIDOR E JORGE PICCIANI, QUE DISPÕE SOBRE A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO QUE PERMITA O ACESSO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA ÀS PRAIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PARECERES: DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE, COM VOTO PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO DEPUTADO LUIZ PAULO; DE DEFESA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, FAVORÁVEL; E DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS PAULO MELO, JUREMA BATISTA E GERALDO MOREIRA.
(PENDENDO DE PARECER DAS COMISSÕES DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE)

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Para emitir parecer pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio, tem a palavra o Sr. Deputado Edino Fonseca.

O SR. EDINO FONSECA (Para emitir parecer) - O parecer é favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Melo.

O SR. PAULO MELO (Para emitir parecer) - O parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (JORGE PICCIANI) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)
Aprovada. Vai a Autógrafo.
Parabenizo a Sra. Deputada Georgette Vidor.

Anuncia-se a continuação da votação em 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária, do

PROJETO DE LEI 86/2003, DE AUTORIA DO DEPUTADO ALESSANDRO CALAZANS, QUE TORNA OBRIGATÓRIA A